



CONHEÇA O VENERÁVEL PADRE RODOLFO

SALESIANO DE DOM BOSCO "O PADRE SANTO"



INFORMATIVO SOBRE A VIDA E AS VIRTUDES E O PROCESSO DE BEATIFICAÇÃO

Nº. 42 - JAN. / FEV. / MAR. 2025

OS SANTOS, O DIVINO NO HUMANO, O ETERNO NO TEMPO

Só Deus é Santo! Assim como do Sol provém toda luz e calor que ilumina e aquece a Terra, de Deus provém toda santidade que já existiu, existe e existirá na Criação.

Em Atos 17, 28 encontramos uma passagem proferida por São Paulo Apóstolo em Atenas, "... em Deus nós existimos, nos movemos e somos... pois somos Sua geração", indicando que não apenas vivemos, mas também nos movemos e existimos *por meio dEle*, como parte de Sua própria geração.

Porém, está em cada um de nós o *livre arbítrio* para decidir viver em sintonia fina com Deus, com Sua Perfeição e com Sua Santíssima Vontade. Os *santos* foram pessoas que entenderam a profundidade do significado do **viver em Deus, por Deus e para Deus**.

Não só entenderam esta máxima, mas despenderam todos os seus melhores esforços, até mesmo *com heroísmo*, ao longo de suas vidas, na busca de intimidade com Deus, Perfeito, três vezes Santo, Deus do Universo e Senhor da Criação.

Viver em Deus, por Deus e para Deus é o que define todos os momentos, decisões, ações e movimentos de uma *vida santa*, profundamente espiritual, centrada em Deus e na relação com o Criador. Determina que a vida da pessoa é toda permeada pela Presença Divina, inteiramente orientada pelos Seus Princípios e ao máximo

direcionada para a Sua Glória.

Em Deus: denota presença e intimidade. Implica sentir, buscar e cultivar Deus em todos os aspectos da vida, procurando, incessantemente, uma relação pessoal, interior e essencial com Ele. Isto requer abertura para que o Espírito Santo aja e guie os pensamentos, as palavras e as ações, por querer a direção divina em cada decisão.

Por Deus: significa aceitar uma dependência total a Deus, confiando em Sua provisão, sabedoria, amparo e cuidado em todas as situações. Além disso, envolve a disposição de obedecer aos mandamentos divinos por amor a Deus Supremo e Mantenedor de tudo, com atitude de servir ao próximo como reflexo do amor de Deus.

Para Deus: esta dimensão nos leva a glorificar a Deus e a reconhecer a grandeza de nosso Deus; a nossa total dependência dEle e, consequentemente, o direcionar tudo o que somos, fazemos e temos para a Sua Honra, Glória e Louvor, com a intenção de agradá-Lo sempre e em tudo.



Os santos, por sua vida santa aqui na Terra, ganham o prêmio da Glória Eterna junto de Deus.

**Santidade:
viver em Deus,
por Deus e para Deus**

Tudo isso traz consigo um sentido de plenitude e de significado para a vida, uma vez que nossa razão de existir é a de sermos de Deus, de glorificarmos a Deus.

Essa dimensão do *viver para Deus* incontinentemente nos conduz ao amor e ao serviço ao próximo, pois o amor a Deus concretiza-se em ações onde e com quem convivemos.

Os *santos* foram aqueles que, por excelência, viveram *em Deus, por Deus e para Deus*. Cada um fez

(Continua na página 2)

- pág. 2 e 3 Pe. Rodolfo, grande herói de virtudes
- UM SANTO PARA TODOS OS TEMPOS:
- pág. 4 Testemunhos de graças recebidas por intercessão do Ven. Pe. Rodolfo

Siga-nos! @padrerodolfokomorek



Por amor de Maria foge prontamente de todas as ocasiões do pecado.

Ven. Pe. Rodolfo Komorek

Por amor de Maria foge prontamente de todas as ocasiões do pecado.

A frase com a letra de próprio punho do nosso Venerável



(Continuação da página 1)

de sua existência um exercício de fé, buscando incessantemente a proximidade, a dependência e a intimidade com Deus, glorificando-O com todas as suas forças.

Os santos foram expressões vivas da fé e constituem-se em chamas e faróis iluminando a continuidade e o engrandecimento da Igreja.

“Não são as maiorias ocasionais que se formam aqui e ali na Igreja que decidem o seu e o nosso caminho. Eles, os Santos, são a verdadeira e decisiva maioria pela qual nos orientamos. Eles demonstram que a santidade é possível! Nós os seguimos! Eles traduzem o divino no humano, o eterno no tempo” (Joseph Ratzinger, *Em diálogo com o seu tempo*).

Em nosso meio, tivemos um herói de virtudes, um gigante de santidade, o nosso Venerável Pe. Rodolfo Komorek, sdb! Ele viveu em nossa cidade (1940-1949), pisou o mesmo chão que nós pisamos, ele andou por nossas ruas, orou em nossas igrejas, serviu aos mais humildes e necessitados, gastou sua vida e doou todo o seu amor, deu-nos inúmeros testemunhos de santidade.

Que privilégio! Que testemunho de santidade! Sigamos seus exemplos e peçamos sua intercessão para que, também nós, vivamos por Deus, em Deus e para Deus, com heroísmo, em nossa busca pela santidade.



Pe. Rodolfo, grande herói de virtudes

Antes de ser elevado aos altares, o Processo de Canonização de um candidato a santo passa por diferentes etapas:

1) em função de uma reconhecida fama de santidade, o Bispo da Diocese onde viveu o candidato a santo nomeia um postulador (ou seja, uma espécie de ‘advogado da Causa’), e então este candidato passa a ser designado como Servo de Deus;

2) inicia-se em seguida a fase diocesana do Processo; nesta fase é feita uma minuciosa investigação sobre a vida, os escritos e as virtudes vividas pelo Servo de Deus; para isso, são coletados inúmeros documentos e testemunhos, que são depois encaminhados para o Vaticano (Congregação para as Causas dos Santos);

3) após profundas e meticulosas análises teológicas e históricas, reconhece-se a heroicidade de virtudes vividas pelo Servo de Deus; após comprovadas as virtudes heróicas, ele passa a ser chamado de Venerável;

4) após esta etapa, torna-se necessário um milagre atribuído à intercessão do Venerável para que ele seja declarado Beato;

5) depois disso, é necessária a comprovação de um segundo milagre para a proclamação da santidade.

O nosso mui querido Padre Rodolfo (1890 – 1949) já é Venerável desde 06 de abril de 1995, tendo seu Processo sido aberto em 31 de janeiro de 1964, na então Diocese de Taubaté, SP, uma vez que a igreja Sagrada Família, onde ele tinha trabalhado nos últimos nove anos de sua santa vida, pertencia àquela Diocese. Posteriormente, em 01 de maio de 1981, a referida Paróquia passou a pertencer à Diocese de São José dos Campos, SP, e é onde a Causa está sediada até o momento.

O reconhecimento da heroicidade das virtudes é uma etapa fundamental em um processo de beatificação e canonização.

Esta fase se refere à constatação de que o candidato à santidade viveu as virtudes cristãs (as teológicas: fé, esperança e caridade, e as cardiais: prudência, justiça, fortaleza e temperança) de forma extraordinária, em grau heroico — muito além do que seria possível apenas pelas forças humanas.

(Continua na página 3)



EXPEDIENTE

Informativo Conheça o Venerável
Pe. Rodolfo Komorek, sdb – “O Padre Santo”
Inspetoria Salesiana de Nossa Senhora Auxiliadora

- Diretor: Irmão Alberto Gobbo, sdb
- Redator: Secretariado Venerável Pe. Rodolfo Komorek
- Jornalista Responsável: Nei José Sant’Anna - MTB 19.531
- Diagramação: Antonio Gonçalves de Oliveira Filho
- Impressão: JP Editora e Gráfica Ltda. - ME

Paróquia Sagrada Família
Rua Pe. Rodolfo, 28 - Vila Ema, São José dos Campos - SP
Cep. 12.243-080 – Tel. (12) 3921-9460 (Pabx)

Tiragem: 1.500 exemplares impressos e distribuição também por meios digitais

DOAÇÕES

Colabore com a causa do Pe. Rodolfo Komorek

Instituto Pe. Rodolfo Komorek
CNPJ: 62.123.336/0027-38
Banco: Bradesco - Agência: 2858
Conta: 77777-3



CNPJ 62.123.336/0027-38



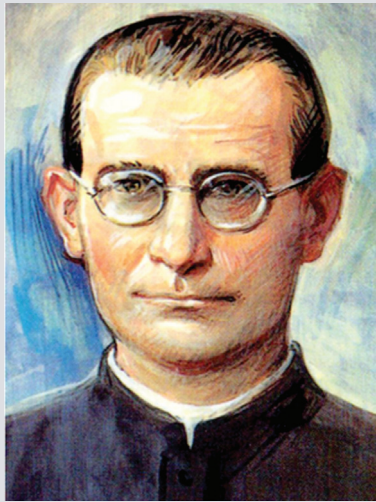


(Continuação da página 2)

Os santos foram os fiéis que levaram ao máximo grau a vivência da ordem dada por Jesus: “Sede, pois, perfeitos, como o vosso Pai celeste é Perfeito” (Mateus 5, 48). A *virtude heróica* é o exercício da virtude em grau eminente e, nesse sentido, os santos, sem dúvida, desenvolveram-se sumamente no hábito de fazer o bem *expedite, prompte et delectabiliter*, ou seja, sem hesitação, com disposição imediata e com alegria.

A *heroicidade* supera o exercício rotineiro e cotidiano da virtude, pois inspira uma maneira mais sublime de fazer o bem com frequência, com facilidade e com desenvoltura.

O *grau heroico* é reconhecido, primeiro, pela frequência, pela grande prontidão e pela natureza alegre da atividade virtuosa; segundo, pelo fato de que mesmo obstáculos difíceis, constituídos por circunstâncias externas ou obstáculos internos, são superados de tal forma que o *herói virtuoso*



O Venerável
Pe. Rodolfo Komorek, sdb

**Todo batizado é
chamado a trilhar os
caminhos da santidade**

so demonstra ser capaz de grandes sacrifícios pelo Evangelho, em total abnegação.

A *virtude heroica* é a elevação das virtudes ao ápice de sua perfeição por meio da ação efetiva dos dons do Espírito Santo.

É precisamente o *heroísmo virtuoso* que inspira entusiasmo, admiração e maravilhamento, mas também discipulado e imitação, para que, de acordo com o estado e a condição de vida de cada fiel cristão, possamos chegar à *união perfeita com Cristo*, isto é, a *santidade*.

Cada santo expressou o *heroísmo de virtude* de maneira completamente original: alguns com o ardor do apostolado, outros com a fortaleza do martírio, outros com o esplendor de sua virgindade ou ainda com a doçura de sua humildade e com o denodado espírito de serviço a Deus e ao próximo.

Os santos demonstraram a verdade do Evangelho com a sua própria existência. *Eles mesmos* foram o Evangelho vivo para a cultura em que estiveram imersos.

Os santos foram (e são sempre) páginas vivas da *santidade da Igreja* ao longo dos séculos.

Enfim, quanto à *heroicidade de virtudes*, o que podemos dizer do nosso Venerável Pe. Rodolfo Komorek?

Suas biografias são ricas em testemunhos de bondade, de dedicação sacerdotal, de amor aos mais pequenos, aos enfermos e necessitados, de presteza em obedecer aos seus superiores, de prontidão em correr para atender aos chamados, de humildade extrema, de pobreza, de penitência, de pureza irradiante, de gentileza, de afabilidade e de serviço amoroso e cristão.

Que procuremos conhecer cada vez mais o heroísmo de virtudes e a vida santa do nosso Venerável, para que, estimulados por seus exemplos, também nós possamos trilhar com decisão e alegria os *caminhos da santidade*.

VII Seminário sobre a Santidade do Venerável Pe. Rodolfo Komorek

Tema: Pe. Rodolfo, Missionário Salesiano no Brasil
Dias 04 e 05 de outubro de 2025
Paróquia Sagrada Família
São José dos Campos (SP)

Informações:

<https://padrerodolfokomorek.sale-sianosp.org.br>

Capela Menino Jesus de Praga

(Localizada nas dependências da Paróquia Sagrada Família)

Nesta Capela estão guardados os restos mortais do Venerável Pe. Rodolfo Komorek. Ao lado da Capela está o Memorial contendo vários objetos que pertenceram ao Venerável, bem como livros biográficos, camisetas, lembranças, etc. Tudo isso pode ser visitado.

A Capela é aberta todos os dias (de segunda a sexta-feira), o dia todo e até por volta das 21h. Nela há uma Missa em latim nos primeiros sábados do mês, às 13h, quando também há atendimento de confissões.

Orando com o Venerável Pe. Rodolfo e pela sua Causa de Beatificação:

Em todas as terças-feiras: na Capela Menino Jesus de Praga, a partir das 14h, há Adoração ao Santíssimo, com a récita do Santo Terço e com a Bênção do Santíssimo. Em seguida, às 15h, há a Santa Missa.

Na última terça-feira de cada mês, após esta Missa, é administrado o Sacramento da Unção dos Enfermos para aqueles que o desejarem.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3921-9460.





TESTEMUNHOS DE GRAÇAS RECEBIDAS POR INTERCESSÃO DO VENERÁVEL PE. RODOLFO

SONHAVA EM TER UM FILHO

Após oito anos de casada, eu não tinha filho. Eu queria muito essa bênção. Pedi com muita oração e fé a intercessão do Pe. Rodolfo e o milagre aconteceu. Demos a ele o nome de Ricardo Rodolfo. Mas, ainda quando eu estava no hospital, depois do nascimento dele, tive de ficar vinte e nove dias internada porque o médico dizia que eu tinha problema no coração. O menino já tinha ido para casa, junto com meu marido. Eu e minha comadre oramos muito, novamente pedindo a intercessão do Pe. Rodolfo. Daí, pouco tempo depois, o médico deu alta e eu pude ir para casa, para cuidar do meu menino. Então, agradeço muito ao meu querido Pe. Rodolfo e peço a Deus que o quanto antes ele seja oficialmente canonizado, pois ele é um grande santo. Também quero incentivar que muitas pessoas peçam a intercessão dele e depois possam testemunhar as graças recebidas, para ajudar na Causa de Canonização.

Vicentina de Jesus Silva – São José dos Campos, SP



OPERADO DO CORAÇÃO

Eu fui operado do coração e estava passando mal. Eu estava desenganado e o médico tinha dado quatro dias de vida. A minha avó e minhas tias rezaram pedindo a intercessão do Pe. Rodolfo, para que eu sarasse. Graças ao nosso querido Pe. Rodolfo, poucos dias depois eu recebi alta e estou imensamente agradecido. Muito obrigado, Pe. Rodolfo!

João da Silva – São José dos Campos, SP



SOFREU GRANDE ACIDENTE DE AUTOMÓVEL

Meu filho de 27 anos sofreu um acidente de automóvel na estrada para Campos do Jordão, SP, ao bater num buraco. O carro caiu num buraco de mais de seis metros de altura e deu perda total, indo direto para o ferro velho. A polícia não acreditava que pudesse ter sobrevivente. Graças à intercessão do Pe. Rodolfo, meu filho não sofreu nenhum arranhão. Quero aqui deixar meu imenso agradecimento ao querido Pe. Rodolfo.

Terezinha Dias da Silva – São José dos Campos, SP

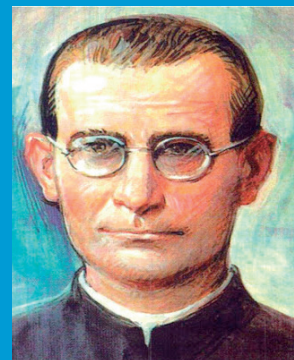
Peçamos muitas graças pela intercessão do Pe. Rodolfo

Os santos estão no céu e continuam a rezar e a advogar por aqueles que estão na terra. Quando pedimos a intercessão dos santos, é como alguém pedir a um amigo influente que interceda por si junto ao Rei (Jesus).

Portanto, não tenhamos medo de pedir graças por meio da intercessão do nosso Venerável Pe. Rodolfo Komorek. Nos arquivos de sua Causa de Canonização existem muitos cadernos onde estão manuscritas e testemunhadas mais de doze mil graças já obtidas por meio da intermediação do nosso Venerável.

Se conseguir a graça pedida, não deixe de a testemunhar, para que seu testemunho ajude a reforçar a Causa de Canonização.

TESTEMUNHOS DE GRAÇAS



ORAÇÃO PARA PEDIR A INTERCESSÃO E A GLORIFICAÇÃO DO VENERÁVEL PE. RODOLFO KOMOREK

Ó Jesus, no Venerável Pe. Rodolfo nos destes um comovente exemplo de amor aos pobres e aos doentes, de paciente dedicação ao ministério das Confissões. Sua vida de caridade e penitência constitui um contínuo apelo ao seguimento do Evangelho.

Concedei-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos (*pedir a graça desejada*) e a sua glorificação entre os santos da Vossa Igreja, que ele honrou com uma vida de grandes virtudes. Amém.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. Venerável Pe. Rodolfo, rogai por nós!

(Com aprovação eclesiástica)

Em conformidade com decretos do Papa Urbano VIII, declaramos que em nada se pretende antecipar o juízo da Autoridade Eclesiástica e que esta oração não tem qualquer finalidade de culto público.

PARA COMUNICAR AS GRAÇAS RECEBIDAS

Pede-se aos devotos que informem as graças recebidas pela intercessão do Venerável Pe. Rodolfo.

Secretariado
Venerável Pe. Rodolfo Komorek
Rua Pe. Rodolfo, 28
Vila Ema - CEP 12.243-080
São José dos Campos – SP

ou

E-mail para comunicar graças recebidas, para testemunhos ou para comunicação com o Secretariado da Causa de Beatificação:
gracaspadrerodolfo@gmail.com

“Os santos demonstram que a santidade é possível e acessível a todos e que, assim como os santos conseguiram, todos os batizados também podem conseguir”.

Cardeal José Saraiva Martins (Prefeito Emérito da Congregação para as Causas dos Santos)